

Demonstrações Financeiras

Companhia Energética Canoas

31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
com relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

Companhia Energética Canoas

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018

Índice

| | |
|--|---|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 1 |
| Balancos patrimoniais | 4 |
| Demonstrações dos resultados | 5 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 6 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 7 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 8 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 9 |



Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1440
14º Andar - Centro
80410-201 - Curitiba, PR, Brasil

Tel: (5541) 3593-0700
Fax: (5541) 3593-0719
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Energética Canoas
Curitiba - PR

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Energética Canoas (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Energética Canoas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras, relativas: i) ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017; ii) às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017; apresentados para fins de comparação. Conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre elas.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), 16 de maio de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6



Ana Andréa Iten de Alcantara
Contadora CRC-SC025678/O-3 T-PR

Companhia Energética Canoas

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$)

| Ativo | Notas | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|--------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | | (Não auditado) |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 7.622 | 10.682 |
| Contas a receber de clientes | 6 | 2.452 | 505 |
| Impostos a recuperar | | 135 | 118 |
| Despesas pagas antecipadamente | | 59 | - |
| Depósitos judiciais | 12 | 11 | - |
| Adiantamentos | | - | 2 |
| Outros créditos | 7 | 1.458 | 2.313 |
| | | 11.737 | 13.620 |
| Não circulante | | | |
| Aplicações financeiras (Conta reserva) | 5 | 795 | - |
| Imobilizado | 8 | 110.015 | 105.046 |
| Intangível | 9 | 1.505 | 711 |
| | | 112.315 | 105.757 |
| Total do ativo | | 124.052 | 119.377 |

| Passivo e patrimônio líquido | Notas | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|--------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | | (Não auditado) |
| Fornecedores | 10 | 923 | 1.970 |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | 3.527 | 63.852 |
| Obrigações trabalhistas | | - | 6 |
| Imposto de renda e contribuição social | | 175 | - |
| Outros impostos | | 80 | 122 |
| Dividendos a pagar | 13 | 709 | - |
| Outros passivos | | 2 | - |
| | | 5.416 | 65.950 |
| Não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | 62.243 | - |
| | | 62.243 | - |
| Total do passivo | | 67.659 | 65.950 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital integralizado | 13 | 46.085 | 10.510 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 13 | 8.032 | 43.857 |
| Reservas de lucros | | 2.276 | - |
| Prejuízos acumulados | | - | (940) |
| | | 56.393 | 53.427 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 124.052 | 119.377 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Energética Canoas

Demonstrações dos resultados

Períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$)

| | <u>Notas</u> | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> |
|---|--------------|-------------------|-----------------------|
| Receita operacional líquida | 14 | 19.301 | (Não auditado) 455 |
| Custo de geração de energia elétrica | 15 | (7.365) | (142) |
| Lucro bruto | | 11.936 | 313 |
| Despesas operacionais | | | |
| Gerais e administrativas | 15 | (1.197) | (385) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 15 | (129) | - |
| Lucro/prejuízo antes das despesas e receitas financeiras | | 10.610 | (72) |
| Receitas financeiras | 16 | 512 | 284 |
| Despesas financeiras | 16 | (6.429) | (631) |
| Lucro/prejuízo antes dos impostos sobre o lucro | | 4.693 | (419) |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes | 17 | (768) | - |
| Lucro/prejuízo líquido do exercício | | 3.925 | (419) |
| | | 3.925 | (419) |
| Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (expresso em reais): | | 0,0344 | (0,0168) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Energética Canoas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$)

| | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> |
|-------------------------------------|---------------------|-------------------------|
| Lucro/Prejuízo Líquido do exercício | 3.925 | (Não auditado) (419) |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente total | <u>3.925</u> | <u>(419)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Energética Canoas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais – R\$)

| | Capital social | Adiantamento para futuro aumento de capital | Reserva de lucros | | Lucro/Prejuízo acumulado do exercício | Total |
|---|----------------|---|-------------------|--------------------|---------------------------------------|--------|
| | | | Reserva legal | Retenção de lucros | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 10.510 | 37.344 | - | - | (521) | 47.333 |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | (419) | (419) |
| Aumento de capital | - | 6.513 | - | - | - | 6.513 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 (Não auditado) | 10.510 | 43.857 | - | - | (940) | 53.427 |
| Lucro/Prejuízo do exercício | - | - | - | - | 3.925 | 3.925 |
| Reserva legal | - | - | 149 | - | (149) | - |
| Dividendos | - | - | - | - | (709) | (709) |
| Retenção de lucros | - | - | - | 2.127 | (2.127) | - |
| Aumento de capital social | 35.575 | (35.575) | - | - | - | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | - | (250) | - | - | - | (250) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 46.085 | 8.032 | 149 | 2.127 | - | 56.393 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Energética Canoas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais – R\$)

| | <u>Notas</u> | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> |
|--|--------------|-------------------|-------------------|
| Atividades operacionais | | | (Não auditado) |
| Lucro/prejuízo líquido do exercício | | 3.925 | (419) |
| Ajuste de itens que não afetam caixa: | | | |
| Depreciação | 8 | 3.647 | 135 |
| Despesas financeiras | 11 | 6.033 | 523 |
| Aumento (redução) de ativos | | | |
| Contas a receber de clientes | | (1.947) | (505) |
| Impostos a recuperar | | (17) | (116) |
| Despesas pagas antecipadamente | | (59) | - |
| Depósitos judiciais | | (11) | - |
| Adiantamentos | | 2 | (2) |
| Outros créditos | | 855 | (220) |
| Aumento (redução) de passivos | | | |
| Fornecedores | | (1.047) | (495) |
| Obrigações trabalhistas | | (6) | 6 |
| Imposto de renda e contribuição social | | (768) | - |
| Outros impostos | | (42) | (21) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício | | 943 | (18) |
| Outros passivos | | 2 | - |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | | 11.510 | (1.132) |
| Atividades de investimento | | | |
| Aplicações financeiras vinculadas | 5 | (795) | - |
| Aquisições de ativo imobilizado | 8 | - | (58.048) |
| Baixas de ativo imobilizado | 8 | 139 | 710 |
| Aquisições de ativo intangível | 9 | (794) | (696) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | (1.450) | (58.034) |
| Atividades de financiamento | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | | (250) | 6.513 |
| Captação de empréstimos e financiamentos | 11 | 57.645 | 60.000 |
| Capitalização de juros sobre empréstimos e financiamentos | | - | 3.383 |
| Pagamento juros sobre empréstimos e financiamentos | 11 | (9.508) | (54) |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos | 11 | (61.007) | - |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | | (13.120) | 69.842 |
| Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa no período | | (3.060) | 10.676 |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa | | 10.682 | 6 |
| Saldo final de caixa e equivalentes de caixa | | 7.622 | 10.682 |
| Redução (aumento) no caixa e equivalentes de caixa no período | | (3.060) | 10.676 |
| Transações que não movimentaram caixa | | | |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | | (35.575) | |
| Integralização de Capital Social | | 35.575 | |
| Aquisições de ativo imobilizado | | (8.755) | |
| Captação de empréstimos e financiamentos | | 8.755 | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia Energética Canoas, denominada Companhia, CNPJ 10.618.009/0001-14, é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 6 de janeiro de 2009, com sede na cidade de Curitiba, Estado de Santa Catarina, na Estrada Geral Cabaçais, s/nº, bairro Interior, CEP 89.520-000, tributada pelo lucro real, e tem o propósito específico de implantar e explorar o potencial hidrelétrico da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Popinhak, localizado no Rio Canoas no município de Curitiba no estado de Santa Catarina, com potência instalada de 19,3 MW, com a devida observância dos termos e condições das legislações federal, estadual e municipal relativas à matéria, especialmente o Regulamento da Concessão dos Serviços Públicos de Exploração de Geração de Energia Elétrica, bem como a realização de toda e qualquer atividade que seja necessária ou conveniente à melhor exploração da outorga de Autorização, compreendendo, inclusive, atividades de desenvolvimento de estudos e projetos, construção civil e operação da unidade de geração de energia elétrica de origem hídrica, conforme Resolução Autorizativa nº 276, de 11 de junho de 2014 pelo prazo de trinta e cinco anos, a contar da data de publicação da Resolução.

A Companhia possui quatro Unidades Geradoras, das quais três entraram em fase de operação comercial na data de 22 de dezembro de 2017 e uma em 2 de março de 2018.

Em 2014 a Companhia firmou 35 contratos no âmbito do mercado regulado (ACR), no montante de 10,40 MW médios ao valor de R\$ 135,90/MWh (data base dezembro/2013), com início de suprimento em 1º de janeiro de 2018, pelo prazo de 30 (trinta) anos, independentemente do prazo final da outorga de autorização, conforme 18º Leilão para Contratação de Energia Nova, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em 1º de janeiro de 2018, início da vigência dos contratos do ACR, a Companhia possuía apenas 3 Unidades Geradoras em operação, não tendo energia suficiente para anteder a totalidade dos seus contratos. Portanto, nos meses de janeiro e fevereiro, a Companhia foi obrigada ir a mercado para comprar a energia faltante. Somente a partir de março, com a entrada em operação da 4ª unidade geradora, é que a Companhia passou a atender plenamente seus contratos.

Os contratos no âmbito do mercado regulado representam 84,3% da garantia física disponível de 12,34 MW médios. O restante, 15,7%, é comercializado no âmbito do mercado livre (ACL) com contratos anuais e mensais.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando-se o custo histórico como base de valor e ajustadas com o objetivo de refletir os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do período, seguindo as mesmas políticas adotadas do exercício anterior.

(b) Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(e) Apuração de resultados

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

(f) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e limites utilizados de conta garantida.

(g) Clientes

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

(h) Imobilizado

Os bens do imobilizado foram avaliados e registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

| <u>Classe</u> | <u>Taxa de depreciação*</u> |
|---|-----------------------------|
| Terrenos | - |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 4,00% |
| Reservatórios, barragens e adutoras | 4,00% |
| Máquinas e equipamentos | 4,00% a 16,67% |
| Móveis e utensílios | 6,25% |

(*) Para definição da taxa de depreciação a ser utilizada a Companhia utiliza a menor vida útil entre o período da autorização (30 anos) que é proporcional a uma taxa de 4% ou a taxa definida pela ANEEL.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(h) Imobilizado--Continuação

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado; reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante período em que são incorridos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

(i) Intangível

Os custos com a aquisição dos direitos adquiridos pela Companhia relativos à exploração de recurso, são capitalizados e mensurados pelo custo de aquisição. Não há reconhecimento de amortização pelo fato da servidão ser permanente.

(j) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

(k) Empréstimos, financiamentos e mútuos

São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

Durante o período de construção da Companhia, os custos de empréstimos e financiamentos são capitalizados ao ativo, com base na taxa média efetiva de captação. Após o período de construção os custos estão reconhecidos no resultado da Companhia.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(l) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(m) Ativo e passivo circulante e não circulante

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(n) Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12.

(o) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 - R2 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(p) Receita de venda

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança e (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

Os serviços prestados até o encerramento das demonstrações financeiras, porém não faturados, são avaliados e quantificados pela Administração, sendo reconhecidos pela contabilidade na data de encerramento das demonstrações financeiras.

As receitas, em geral, são reconhecidas no período em que os serviços são prestados. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas e custos, as mesmas são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e serão refletidas no resultado no período em que a Administração toma conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(q) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

(r) Imposto de renda e contribuição social

A apuração do imposto de renda e da contribuição social da Companhia foi calculada pela sistemática do "Lucro Presumido".

A base de cálculo para o imposto de renda é determinada mediante a aplicação do percentual de 8% sobre a receita bruta auferida no período, sobre a base de cálculo incide a alíquota de 15% e a alíquota adicional de 10% sobre o excedente da base de cálculo ao valor resultante da multiplicação de R\$ 20 pelo número de meses do respectivo período de apuração, enquanto a base para a contribuição social, é determinada mediante a aplicação do percentual de 12% sobre a receita bruta auferida no período, sobre a base de cálculo incide a alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(s) Outros impostos

Conforme mencionado acima, a companhia é tributada pela sistemática do lucro presumido, desta forma, o valor do faturamento mensal é submetido as alíquotas de 0,65% para Pis e 3% para Cofins.

(t) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “resultado financeiro” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de divulgação das demonstrações financeiras (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia contam a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

(u) Pronunciamentos novos e revisados aplicados pela primeira vez em 2018 e pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2018

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Emitida em julho de 2014, a IFRS 9 Instrumentos Financeiros (CPC 48 – Instrumentos Financeiros), reúne os três aspectos do projeto de contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, redução ao valor recuperável do ativo e contabilização de hedge.

A IFRS 9 entrou em vigor para períodos com início a partir de 01 de janeiro de 2018. Com exceção da contabilidade de hedge, faz-se necessária a aplicação retrospectiva, contudo, o fornecimento de informações comparativas não é obrigatório. Para a contabilidade de hedge, os requisitos geralmente são aplicados de forma prospectiva, com algumas exceções limitadas.

A Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhada dos três aspectos da IFRS 9. Essa avaliação toma por base informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a mudanças decorrentes de informações razoáveis e passíveis de sustentação que estão sendo disponibilizadas à Companhia em 2018, quando começou a adotar a IFRS 9.

A Companhia não identificou nenhum impacto significativo no balanço patrimonial e na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

A Companhia não apresentou aumento na provisão para perdas, resultando em um impacto positivo sobre o patrimônio líquido.

IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes

Nos termos da IFRS 15, emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2017, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação a qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A aplicação retrospectiva completa ou a aplicação retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Companhia adotou a nova norma com base no método prospectivo, a partir de 1º de janeiro de 2018, sem impactos financeiros relevantes em suas demonstrações financeiras.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

- (u) Pronunciamentos novos e revisados aplicados pela primeira vez em 2018 e pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2018--Continuação**

IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações.

A Companhia, se aplicável, adotará a nova norma na data efetiva requerida. A Administração não espera um impacto significativo em seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido.

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- (v) Autorização para emissão das demonstrações financeiras**

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 16 de maio de 2019.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Julgamentos--Continuação

(a) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

(b) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera, bem como provisão para realização de determinados créditos tributários para os quais não tem expectativas de realização.

O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

(c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas quando necessário. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

4. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem em riscos financeiros. A gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações. A Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

(c) Gestão de capital

A Companhia monitora o seu capital com base no índice de alavancagem financeira, conforme a seguir:

| | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Total dos empréstimos | 65.770 | 63.852 |
| Menos: caixa e equivalentes de caixa | (7.622) | (10.682) |
| Dívida líquida | 58.148 | 53.170 |
| Total do patrimônio líquido | 56.393 | 53.427 |
| Total do capital | 111.575 | 106.597 |
| Índice de alavancagem financeira - % | 52 | 50 |

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

| Contas correntes | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| | | (Não auditado) |
| Caixa | - | 2 |
| Banco do Brasil S/A | 4 | 1 |
| Banco Citibank | 857 | - |
| Banco Itaú Unibanco S.A. | 5 | 1 |
| Banco Bradesco S.A. | 23 | - |
| | <u>889</u> | <u>4</u> |
| Aplicações financeiras | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
| | | (Não auditado) |
| Banco Citibank | 1.439 | - |
| Banco Itaú Unibanco S.A. | 5.294 | 10.678 |
| | <u>6.733</u> | <u>10.678</u> |

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e referem-se a operações compromissadas, sendo a remuneração média de 89% da variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

| Conta Reserva | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| | | (Não auditado) |
| Banco Citibank | 795 | - |
| | <u>795</u> | <u>-</u> |

As aplicações financeiras (conta reserva) foram fornecidas como garantia em operações de empréstimos e financiamentos, de forma que não estão disponíveis para resgate imediato.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes

| <u>Cliente</u> | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| | | (Não auditado) |
| Comercializadora | 238 | 505 |
| Contratos regulados (i) | 2.214 | - |
| | 2.452 | 505 |

(i) A Companhia possui 35 contratos no âmbito do mercado regulado, no montante de 10,4 MW médios ao valor de R\$ 175,12/MWh (atualizado até 31 de dezembro de 2017), decorrentes do 2º Leilão A-5 2013, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, pelo período de 30 anos a contar de 01 de janeiro de 2018.

7. Outros créditos

Valor referente ao montante concedido para a entidade PAC Ativos Ltda., para emissão da apólice de seguro de fiel cumprimento do leilão. Em 31 de dezembro o valor do principal é de R\$ 898 (R\$ 1.539 em 2017), acrescido com a variação de 100% da CDI; valor atual de R\$ 1.458 (R\$ 2.313 em 2017).

Em 2014, foram realizados três contratos com a entidade PAC Ativos Ltda. Destes, um foi recebido integralmente, inclusive com os juros de 100% do CDI, em 2018.

Considerando o inadimplemento por parte da PAC Ativos Ltda. com relação à devolução dos montantes, em janeiro de 2019 a companhia ingressou com uma Ação de Execução em face dos devedores, autuada sob o n. 0001742-75.2019.8.16.0001, em trâmite perante a 23ª Vara Cível da Comarca de Curitiba, Estado do Paraná. Atualmente a Ação de Execução aguarda a citação dos devedores para pagamento do montante corrigido em R\$ 1.524, considerando custas processuais. A Companhia espera receber o montante em aberto no próximo exercício.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

8. Imobilizado

| | Terrenos | Reservatórios, barragens e adutoras | Edificações, obras civis e benfeitorias | Máquinas e equipamentos | Móveis e utensílios | Veículos | Imobilizado em curso | Total |
|---|----------|-------------------------------------|---|-------------------------|---------------------|----------|----------------------|---------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 1.059 | - | - | - | - | 132 | 46.652 | 47.843 |
| Adições | | | | | | | 58.048 | 58.048 |
| Baixas | | | | | | | (710) | (710) |
| Depreciação | | | | | | (20) | (115) | (135) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 (Não auditado) | 1.059 | - | - | - | - | 112 | 103.875 | 105.046 |
| Adições | 308 | | | 1 | | | 8.446 | 8.755 |
| Baixas | | (1.410) | (257) | (2.073) | (15) | (105) | (34) | (139) |
| Depreciação | 22 | 43.921 | 7.658 | 60.648 | 153 | (7) | 115 | (3.647) |
| Transferências | | | | | | | (112.402) | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 1.389 | 42.511 | 7.401 | 58.576 | 138 | - | - | 110.015 |

A Companhia não possui nenhum ativo imobilizado cedido em garantia de operações financeiras.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Administração da Companhia realizou avaliação quanto a existência de indicadores de que seu ativo imobilizado poderia estar registrado por valor acima do seu valor recuperável. Em 2018 e 2017, com base nesta avaliação realizada pela Administração da Companhia, não foi identificada necessidade da constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos em questão.

O imobilizado em andamento refere-se aos custos de construção do empreendimento PCH Ado Popinhak, incluindo, custos de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que este esteja em condição de operar em sua plenitude. Ao término da construção, foi realizado o processo de unitização de ativos com base na resolução normativa nº 674/2012 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, onde os custos de imobilizado em andamento foram realocados para as linhas de imobilizado em serviço. Durante o ano de 2017 a Companhia capitalizou custos de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 3.383.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Intangível

| | Servidão de passagem Linha de transmissão | Total |
|---|--|--------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 15 | 15 |
| Adições: servidão de passagem | 696 | 696 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 (Não auditado) | 711 | 711 |
| Adições: servidão de passagem | 794 | 794 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 1.505 | 1.505 |

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

10. Fornecedores

| <u>Fornecedor</u> | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> (Não auditado) |
|-----------------------|-------------------|-------------------------------------|
| Obras civis | 640 | 1.970 |
| Seguros | 105 | - |
| Assessoria financeira | 133 | - |
| Operação e manutenção | 45 | - |
| | 923 | 1.970 |

O prazo médio de pagamento é de 10 dias úteis após a recepção dos documentos. A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

11. Empréstimos e financiamento

| <u>Instituição financeira</u> | <u>Taxa de juros (a.a.)</u> | <u>Vencimento</u> | <u>31/12/2018</u> | | <u>31/12/2017</u> (Não auditado) | |
|-------------------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------|
| | | | <u>Circulante</u> | <u>Não circulante</u> | <u>Circulante</u> | <u>Não circulante</u> |
| CCB Giro (i) | CDI + 3,2% | set/18 | - | - | 63.852 | - |
| BNDES Finem (ii) | TJLP + 2,07% | jun/38 | 3.527 | 62.243 | - | - |
| | | | 3.527 | 62.243 | 63.852 | - |

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é a seguinte:

| | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> (Não auditado) |
|------------------------------------|-------------------|-------------------------------------|
| Saldo do início do exercício | 63.852 | - |
| Captações | 66.400 | 60.000 |
| Juros e atualizações | 6.033 | 523 |
| Juros e atualizações capitalizados | - | 3.383 |
| (-) Pagamento do principal | (61.007) | - |
| (-) Pagamento de juros | (9.508) | (54) |
| Saldo no final do exercício | 65.770 | 63.852 |

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos e financiamento--Continuação

Os empréstimos e financiamentos no passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de vencimento, em 31 de dezembro de 2018:

| | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> (Não auditado) |
|-----------|----------------------|-------------------------------------|
| 2018 | - | 63.852 |
| 2019 | 3.527 | - |
| 2020 | 3.361 | - |
| 2021 | 3.361 | - |
| Após 2021 | 55.521 | - |
| | <u>65.770</u> | <u>63.852</u> |

- (i) Em 17 de fevereiro de 2017, a Companhia firmou contrato com o Banco Itaú Unibanco S.A., que concedeu um crédito de R\$ 60.000, na modalidade "ponte", com a finalidade única e exclusivamente para o pagamento de fornecedores, aquisição de equipamentos e insumos, além de atividades relacionadas a implantação da Pequena Central Hidroelétrica (PCH) Popinhak. Os desembolsos ocorreram ao longo no ano de 2017 e 2018, com a incidência de juros de 100% do CDI composto com a taxa fixa de 3,20% a.a. A dívida foi paga no decorrer do ano de 2018, mediante liberação do empréstimo sênior da Canoas.
- (ii) Em 28 de maio de 2018, a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que concedeu um crédito de R\$ 66.400, destinado à implantação da PCH Popinhak, o qual foi liberado em duas parcelas. Sobre o principal da dívida, incidirão juros de TJLP mais 2,07% a.a. As amortizações e os juros estão sendo cobrados mensalmente desde a data de 15 de agosto de 2018 e o principal da dívida deverá ser pago em 239 (duzentos e trinta e nove) parcelas, sendo a última 15 de junho de 2038.

O contrato de financiamento possui cláusulas restritivas ("covenants"), determinando alguns compromissos assumidos pela Companhia, os quais podem ou não acarretar vencimento antecipado, tais como:

- Manter o ICSD - Índice de Cobertura do Seguro da Dívida igual ou superior a 1,20 durante toda a vigência do contrato após a amortização de 12 meses do principal do contrato; e
- Manter o ICP - Índice de Capitalização Própria igual ou superior a 20% durante toda a vigência do contrato.

12. Contingências

A Companhia mantém processos trabalhistas com depósito judicial no montante de R\$ 11 e processos cíveis em andamento, cuja materialização de ambos, na avaliação dos assessores jurídicos, é de perda remota, para os quais a administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

A Companhia não mantém processos judiciais como pólo passivo, com risco de perda possível ou provável. Desta forma a Administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 46.085 (R\$ 10.510 em 2017), composto por 113.938 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo distribuído entre os acionistas, proporcionalmente à participação social, da seguinte forma:

| Acionista | Ações ordinárias | | % participação |
|--------------------|------------------|---------------|----------------|
| | 31/12/2018 | 31/12/2017 | |
| Magma Energia S.A. | 113.938 | 25.000 | 100% |
| | <u>113.938</u> | <u>25.000</u> | <u>100%</u> |

(b) Aumento de capital social da Companhia

Em 04 de junho de 2018 a Companhia realizou integralização de capital, em moeda corrente, através da conversão de adiantamento para futuro aumento de capital realizados anteriormente, no montante de R\$ 35.575 com a emissão de 88.938 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(c) Adiantamento para futuro aumento de capital

A Controladora da Companhia (Magma Energia S.A.) mantém adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 8.032. A integralização está prevista para ocorrer no primeiro semestre de 2019.

(d) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até atingir 20% do capital social.

(e) Dividendos

A diretoria da Companhia poderá declarar dividendos de 25% do lucro líquido apurado no período como mínimo obrigatório, bem como, declarar dividendos intercalares com base nos lucros apurados em balanços patrimoniais semestrais, bimestrais ou mensais ou ainda os lucros intermediários existentes na conta de reserva de lucros do último balanço anual, "ad referendum" da assembleia geral. A assembleia geral poderá declarar o pagamento de dividendo inferior ao mínimo obrigatório, ou determinar a retenção de todo o lucro, caso necessário.

Durante o exercício social de 2018, foi constituído o valor de R\$ 709 mil a título de dividendos obrigatórios a serem pagos aos acionistas.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

14. Receitas

| | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> |
|-------------------------|----------------------|-------------------|
| | | (Não auditado) |
| Fornecimento de energia | 20.032 | 505 |
| Pis | (130) | (9) |
| Cofins | (601) | (41) |
| | <u>19.301</u> | <u>455</u> |

15. Despesas por natureza

| | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> |
|---|-----------------------|-------------------|
| | | (Não auditado) |
| Custo de geração de energia elétrica | (7.365) | (142) |
| Depreciação | (3.647) | (135) |
| Operação e manutenção | (1.163) | - |
| Encargos de distribuição | (406) | - |
| Meio ambiente | (237) | (7) |
| Liquidação mercado de curto prazo | (133) | - |
| Energia comprada para revenda | (417) | - |
| Serviços de comunicação | (40) | - |
| Custo de repactuação | (1.236) | - |
| Taxas ANEEL/CCEE | (81) | - |
| Outros | (5) | - |
| Gerais e administrativas | (1.197) | (385) |
| Folha de pagamento | (13) | - |
| Serviços profissionais | (277) | (71) |
| Uso e consumo | (713) | (94) |
| Seguros | (96) | - |
| Impostos e taxas | (12) | (3) |
| Despesas de viagem | (76) | (217) |
| Outros | (10) | - |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | (129) | - |
| Indenizações | (129) | - |
| | <u>(8.691)</u> | <u>(527)</u> |

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

16. Resultado financeiro

| | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> |
|------------------------------------|-----------------------|---------------------|
| | | (Não auditado) |
| Despesas financeiras | (6.429) | (631) |
| Juros sobre empréstimos | (6.033) | (523) |
| Comissões e fianças | (369) | (26) |
| IOF | (18) | (71) |
| Despesas bancárias | (6) | (5) |
| Outros | (3) | (6) |
| Receitas financeiras | 512 | 284 |
| Rendimento de aplicação financeira | 504 | 284 |
| Outras | 8 | - |
| | <u>(5.917)</u> | <u>(347)</u> |

17. Imposto de renda e contribuição social

| | <u>31/12/2018</u> |
|---|-------------------|
| Fornecimento de energia | 20.032 |
| Presunção de 8% para imposto de renda | 1.603 |
| (-) Ajuste da base de cálculo | (90) |
| Outras receitas | 513 |
| Base para imposto de renda | 2.026 |
| Alíquota de impostos de renda | 25% |
| Imposto de renda | 507 |
| Presunção de 12% para contribuição social | 2.404 |
| Outras receitas | 504 |
| Base para contribuição social | 2.908 |
| Alíquota da contribuição social | 9% |
| Contribuição social | 262 |
| Imposto de renda e contribuição social | <u>768</u> |

A Companhia é tributada pela sistemática do lucro presumido (lucro real em 2017), de forma que não apresenta diferenças temporárias que originem créditos tributários diferidos a registrar.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

18. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2018, os valores dos riscos segurados vigentes são: (a) R\$ 128.520 referente ao risco operacional e; (b) R\$ 5.000 (R\$ 5.000 em 2017) referente ao risco de responsabilidade civil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19. Instrumentos financeiros

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

| | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> (Não auditado) |
|------------------------------|-------------------|-------------------------------------|
| Ativos financeiros | | |
| Caixa e depósitos a vista | <u>7.762</u> | <u>10.682</u> |
| | <u>7.762</u> | <u>10.682</u> |
| Passivos financeiros | | |
| Fornecedores | 923 | 1.970 |
| Empréstimos e financiamentos | 65.770 | 63.852 |
| Outros passivos | <u>2</u> | <u>-</u> |
| | <u>66.695</u> | <u>65.822</u> |

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 para os instrumentos financeiros do grupo de "Mútuo partes relacionadas", "Empréstimos e financiamentos" que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa e contas a receber e para o grupo de "Passivo financeiro ao custo Amortizado" que abrange principalmente, fornecedores, financiamentos e empréstimos, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do CPC 40 para estes casos a divulgações de valor justo não são exigidas.

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

20. Eventos subsequentes

Em 08 de fevereiro de 2019, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, a captação de recursos mediante a realização da Emissão de até 2.175 (duas mil, cento e setenta e cinco) debentures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, pela Companhia, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) cada, no valor total de até R\$ 21.750.000,00 (vinte e um milhões e setecentos e cinquenta mil reais) na data de sua emissão ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), que serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários no 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta") e que contarão com o incentivo previsto no artigo 20 da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 conforme alterada ("Lei 12.431 ");

A emissão ocorreu em 15 de fevereiro de 2019 com prazo de vencimento em 15 de janeiro de 2031.

21. LAJIDA - Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização / EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

As premissas e dados divulgados nesta nota explicativa não fazem parte do escopo da auditoria destas demonstrações financeiras e, conseqüentemente não foram revisadas ou examinadas pelos nossos auditores independentes.

| | <u>31/12/2018</u> | <u>31/12/2017</u> |
|------------------------------------|----------------------|---------------------|
| Receita Operacional Líquida (ROL) | <u>19.301</u> | <u>455</u> |
| Prejuízo Líquido do Exercício | <u>3.925</u> | <u>(419)</u> |
| Resultado financeiro | <u>5.917</u> | <u>347</u> |
| Provisão para IR e CS | <u>768</u> | <u>-</u> |
| Depreciações | <u>3.647</u> | <u>135</u> |
| EBITDA | <u>14.257</u> | <u>63</u> |
| EBITDA em percentual do ROL | <u>73,9%</u> | <u>13,8%</u> |

Companhia Energética Canoas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

22. Administração da Companhia

A Companhia é administrada por uma Diretoria, formada por 02 membros não acionistas residentes no país. No exercício encerrado de 2018, não ocorreram despesas com esses administradores, visto que os mesmos são remunerados diretamente pelas empresas investidoras.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.